



Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
Diretoria de Pós – Graduação, Pesquisa e Extensão
Coordenadoria de Pesquisa e Iniciação Científica
Edital Unileste- FAPEMIG

Edital PRT 14/2013

A Pró-reitoria acadêmica do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais por meio da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, torna público o presente Edital e convoca professores do Unileste a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1. FINALIDADE DO EDITAL

O presente Edital tem por finalidade abrir inscrições para aprovar e classificar planos de trabalho vinculados aos projetos listados no item 12 deste edital e que ficarão aptos a receberem **bolsas de Iniciação Científica e Bolsas de Iniciação Científica Júnior** disponibilizadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais ao Unileste no ano de 2014.

2. CONCEITOS

A Iniciação Científica se caracteriza pela participação de alunos dos cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia e Alunos de ensino médio em projetos de pesquisa sob a orientação de um professor. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. A Iniciação Científica e Tecnológica tem como característica a participação de alunos dos cursos de graduação e superior tecnológico sob a orientação de um professor em projetos de pesquisa com desenvolvimento/aprimoramento de produtos ou tecnologias.

3. DO PROGRAMA

O Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica tem a finalidade de despertar e desenvolver o interesse de estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades; de proporcionar-lhes formação científica e tecnológica e de facilitar a interação entre professores e pesquisadores com estudantes interessados em atividades de pesquisa.

4. DA VIGÊNCIA

O plano de trabalho para o aluno deverá ser desenvolvido no período de, *no máximo, 12 (doze) meses*, com ***início em 01/03/2014 e término em 28/02/2015***

5. DA BOLSA

O prazo de vigência da bolsa será coincidente com o prazo de execução do plano de trabalho. Os valores mensais são fixados pela FAPEMIG, através de Resoluções específicas. Atualmente o Unileste possui 50 cotas na modalidade Iniciação Científicas e 20 cotas na modalidade BIC-júnior.

6. INSCRIÇÕES

6.1. Data e local das inscrições:

As inscrições serão recebidas no período de **01/10/2013 a 31/10/2013**, somente através do Sistema de Gestão de Projetos e Pesquisa (SGPp) disponível no endereço: sistemas.unilestemg.br/sgpp. Não serão recebidas inscrições impressas. A análise da documentação requisitada no Edital será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica com o auxílio do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão.

6.2. Requisitos do candidato a orientador:

Poderão inscrever-se professores pesquisadores que pertençam ao quadro do Unileste e que atendam aos seguintes requisitos:

- A- Pertencam à equipe de pesquisadores vinculados aos projetos listados no item 12 deste documento;
- B- Carga-horária docente parcial ou integral;
- C- Grau de Mestre ou Doutor na área de atuação em pesquisa científico-tecnológica, devidamente comprovada no "Curriculum Vitae" (Modelo Plataforma Lattes/CNPq, no endereço – www.cnpq.br/plataformalattes);
- D- Pelo menos 1 (um) ano de vínculo empregatício com o UnilesteMG, devidamente comprovado em carteira de trabalho para os professores com grau de mestre, tempo este a contar a partir da data de início da vigência da proposta;

- E- Possuir experiência compatível com a função de orientador e formador de recursos humanos qualificados;
- F- Estar com cadastro atualizado no Currículo Lattes/ CNPq;
- G- Não possuir nenhuma pendência junto à CIC e à Coordenadoria de Extensão;
- H- Não ter simultaneamente, sob sua orientação, mais de 2 (dois) bolsistas da Fapemig nas modalidades de Bolsa de Aperfeiçoamento-BAP e Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica-BIC;
- I- Professores com titulação de doutor poderão submeter dois planos de trabalho e professores mestres 1 plano de trabalho para a modalidade Iniciação Científica e Tecnológica.**
- J- Professores com titulação de doutor poderão submeter dois planos de trabalho e professores mestres 1 plano de trabalho para a modalidade Iniciação Científica Júnior.**

6.3. Compromissos dos candidatos a orientadores:

- A- Indicar as fontes de recursos que assegurem a execução do projeto de pesquisa a que se vincula o plano de trabalho do bolsista e ter projeto de pesquisa contratado pela FAPEMIG ou por outras agências de fomento à pesquisa;
- B- Orientar aluno bolsista BIC-júnior
- C- Assumir compromisso formal com as atividades do bolsista, envolvendo:
 - A orientação do bolsista nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científico e de outros meios para divulgação de resultados;
 - A permissão e o estabelecimento de adequadas condições de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do Plano de Trabalho do bolsista;
 - O acompanhamento e apoio às exposições dos trabalhos realizados pelo bolsista em congressos, seminários ou outros eventos e por ocasião do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica;
 - Incluir o nome do bolsista de iniciação científica e tecnológica e iniciação científica júnior nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, para cujos resultados houve a participação efetiva do bolsista;
 - Solicitar imediatamente à Coordenadoria de Pesquisa o cancelamento do pagamento ao bolsista que descumprir o plano de trabalho ou estabelecer vínculo empregatício durante a vigência da bolsa concedida pela Fapemig; Informar imediatamente à Coordenadoria de Pesquisa sobre qualquer alteração na relação e compromissos do bolsista com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

6.4. Documentos necessários do candidato a orientador:

O candidato a orientador deverá preencher o formulário eletrônico no Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa, disponível em <http://sistemas.unilestemg.br/sqpp> e anexar:

- A- O plano de trabalho a ser desenvolvido, com consistência teórico-metodológica e necessariamente articulado com um dos projetos de pesquisa listado no item 12.
- B- O plano de trabalho deverá conter todos os itens listados no modelo do ANEXO II.

Os professores que tenham interesse em orientar alunos na modalidade BIC-júnior deverão enviar planos de trabalhos de acordo com o modelo disponível no ANEXO II.

7. DA ANÁLISE E DO JULGAMENTO

As solicitações serão julgadas pelo CAPE e por pareceristas *ad-hoc* internos do/Unileste. De acordo as normas da FAPEMIG o Unileste deverá, preferencialmente, alocar as bolsas de Iniciação Científica a propostas que estejam vinculadas a projetos de pesquisa apoiados pela FAPEMIG. Serão também beneficiados automaticamente projetos que tenham financiamento externo, desde que atendam a todos os requisitos deste edital.

7.1. A seleção será dividida em três fases:

Fase 1: Parecer do Conselho de Curso concordando com a submissão do plano de trabalho e indicando a relevância do projeto para o curso. Realizado através de memorando ao CIC.

Fase 2: Enquadramento. Será analisada pelo CAPE toda a documentação anexada no SGPP pelo candidato a orientador. **A ausência de qualquer item no formulário eletrônico resultará na desclassificação do projeto.** Os planos serão analisados se possuem articulação com uma das propostas de pesquisa listada no item 12 deste edital.

Fase 3: análise do currículo do candidato a professor orientador segundo os critérios listados no ANEXO I deste edital. As informações relacionadas à produção intelectual do candidato serão avaliadas através das informações disponibilizadas no currículo Lattes/CNPq.

7.2. Nota final: Corresponderá à nota obtida na fase 3. Terão prioridade de aprovação os planos de trabalhos de professores que submeteram propostas de orientação para alunos do BIC-júnior. Em seguida, as notas dos demais professores serão ordenadas em ordem decrescente e o número de planos aprovados estará limitado ao número de bolsas concedidas pela FAPEMIG ao Unileste em 2013.

7.3. A Coordenadoria de Iniciação Científica, o CAPE, assim como o Conselho de Curso deverão acompanhar o Programa e verificar o cumprimento dos projetos aprovados.

8. RESULTADO DA SELEÇÃO

O resultado final da seleção será divulgado às Coordenadorias de Curso, pela Coordenadoria de Iniciação Científica/Unileste.

9. SELEÇÃO DE ALUNOS

Os professores cujos planos **forem aprovados** deverão selecionar os alunos e cadastrá-los no SGPp. A data e horário da seleção do aluno deverão ser definidos pelo orientador e amplamente divulgados pelo Curso. Para a divulgação do processo de seleção a Coordenadoria de Curso deverá auxiliar o professor. O relatório de inscrição de alunos e o resultado da seleção deverão ser enviados à CIC.

A seleção e dos alunos na modalidade BIC-júnior será realizada pelas Escolas Parceiras de Ensino Médio. A alocação do aluno nos projetos acontecerá de acordo com as afinidades do aluno pela área de pesquisa do projeto e será realizada pela Coordenadoria de Pesquisa.

9.1. Para a seleção de alunos na modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica deverão ser observados os seguintes requisitos:

- A- O aluno não poderá possuir nenhuma pendência junto à CIC e à Coordenadoria de Extensão;
- B- O aluno deve possuir alto desempenho acadêmico;
- C- Tiver, ainda, no mínimo, um ano e meio para concluir o curso, tempo este contado a partir do 1º semestre de 2014.
- D- Estar regularmente matriculado em curso de graduação, onde já deverá ter cursado, no mínimo, o segundo período.
- E- Estar residindo na cidade onde realiza o curso de graduação e desenvolve o plano de trabalho.
- F- Não acumular bolsa nem ter vínculo empregatício de qualquer natureza.

9.2. São compromissos dos bolsistas selecionados:

- A- Desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 20 (vinte) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador.
- B- Desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 4(quatro) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica Júnior.
- C- Apresentar declaração de que não recebe rendimentos de qualquer natureza.
- D- Cumprir integralmente as atividades previstas no Plano de Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa.
- E- Apresentar, relatório parcial e ao término do período de duração da bolsa, os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho através de Relatório Técnico e sob a forma de painéis/posters e exposições orais, por ocasião Da Semana de Iniciação Científica.
- F- Apresentar comprovação de que o visto de entrada e permanência no País é válido por período igual ou superior ao da vigência da bolsa concedida por este Programa, no caso de estudante estrangeiro.

9.3. Documentos necessários para a implementação da bolsa de iniciação científica e tecnológica

- A- O relatório de inscrição de alunos e o resultado da seleção;
- B- Cadastro do aluno no SGPp, realizado pelo professor;
- C- Termo de compromisso de Orientação (disponível em http://www.unilestemg.br/portai/pesquisa/pic/downloads/formulario/termo_compromisso_orientacao.doc?p1=1).
- D- Contrato de concessão de bolsas;
- E- Formulário 10;
- F- Formulário 10.1;
- G- Cópia do CPF do aluno e comprovante de endereço do aluno.

H- Número da Conta corrente no Banco do Brasil.

9.4. Seleção de alunos na modalidade Iniciação Científica Júnior

O processo e os critérios de seleção dos alunos nesta modalidade estão regulamentados em edital específico.

10. AVALIAÇÃO

Os alunos selecionados assumirão compromisso de desenvolver as seguintes atividades além de outras divulgadas pela Coordenadoria de IC.

- A- Relatório Parcial;
- B- Relatório final;
- C- Participação na Semana de IC e Extensão.

11. CLÁUSULA DE RESERVA

A Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

12. PROJETOS APTOS A PARTICIPAREM DESTE EDITAL

Desde que atendam aos requisitos deste edital, estão aptos a submeterem planos de trabalho os professores listados abaixo:

PROJETO VINCULADOS AO EDITAL PQ 001/2012		
TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR - DOCENTE
1. AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO JOVEM APRENDIZ	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA
2. DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS UTILIZANDO LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE ROTINAS COMPUTACIONAIS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS NATURAIS, DA SAÚDE, SOCIAIS, ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS	LUCIANO DA SILVA DELGADO	- LUCIANO DA SILVA DELGADO - . - MARCO ANTÔNIO BRASIL - .
3. DESENVOLVIMENTO DE REVESTIMENTO ENTÉRICO EM CÁPSULAS GELATINOSAS CONTENDO ÁCIDO ACETIL SALICÍLICO	MARY LUCY MOREIRA	- MARY LUCY MOREIRA - . - TAZIA DUTRA SILVA - .
4. HOMEM E AMBIENTE: EM BUSCA DA PÓS-MODERNIDADE	HERMUNDES SOUZA F. DE MENDONÇA	- HERMUNDES SOUZA F. DE MENDONÇA - .
5. INFLUÊNCIA DA MATA CILIAR NA DISPONIBILIDADE DE METAIS PESADOS EM LAGOS DO MÉDIO RIO DOCE, MG	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	- GABRIELA VON RUCKERT HELENO - . - ISABELA CRESPO CALDEIRA - . - LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA - .
6. LEVANTAMENTOS FAUNÍSTICO E FLORÍSTICO E INTERAÇÕES ECOLÓGICAS, EM REMANESCENTES FLORESTAIS NO LESTE DE MINAS GERAIS.	TANIA GONCALVES DOS SANTOS	- ALICE ARANTES CARNEIRO - . - ANA PAULA DE ALMEIDA CAIXEIRO - . - CLEBER RIBEIRO JUNIOR - . - FLÁVIA JUNQUEIRA OLIVEIRA - . - ISABELA CRESPO CALDEIRA - . - MICHELLE CARVALHO

		MAIA - . - TANIA GONCALVES DOS SANTOS - .
7. PAGODE BAIANO: SWING E DIVERSÃO OU REPRESENTAÇÃO DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA CONTRA A MULHER?	SONIA MAIA TELES XAVIER	- SONIA MAIA TELES XAVIER - .
8. TEORIA E PRÁTICA EM ARQUITETURA E URBANISMO	CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO	- ADÃO VIEIRA DE FARIA - . - CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO - . - CLÁUDIA TERESA PIRES BARRETO - . - DANIELA BARRETO - . - DANIELLY BORGES GARCIA - . - ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO - .
9. VALORES E MOTIVAÇÕES NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES	- MARLEIDE MARQUES DE CASTRO - . - SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES - .
10. EDUCAÇÃO DOMICILIAR: ASPECTOS JURÍDICOS DE UMA MODALIDADE DE ENSINO.	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO
11. ANÁLISE DE OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ALTERNATIVA APLICADA AO CONSUMO EM LED'S DE ALTA PERFORMANCE	MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO	MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO
12. UMA ANÁLISE DO SISTEMA APAC COM BASE NO PRINCÍPIO DA HUMANIZAÇÃO DAS PENAS DE CESARE BECCARIA	BRENO INACIO DA SILVA	BRENO INACIO DA SILVA WALLACE CARVALHO
13. AVALIAÇÃO DA FUNCIONADE DE INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA	LÍLIAN RODRIGUES COELHO HERINGER	LÍLIAN RODRIGUES COELHO HERINGER

PROJETO VINCULADOS AO EDITAL PRT 005/2013

TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR - DOCENTE
1) ACESSIBILIDADE A SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL DE DEFICIENTES FÍSICOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA	DIRLEY DOS SANTOS	DIRLEY DOS SANTOS - LUIZ ANTÔNIO DA SILVA - . - LUIZ GONZAGA PINTO - . - MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS - . - MARLENE DE ARAUJO - . - RODRIGO CRISTIANO ALVES - . - WILLIAM CALDAS TREVIZANI - .
2) ATORES E CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CORONEL FABRICIANO - MG	LUIZ ANTÔNIO DA SILVA	- ERRISTON CAMPOS AMARAL - . - JETSON LEMOS FERREIRA - .
3) AVALIAÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS OCORRIDAS	THIAGO MARTINS TEIXEIRA BRAGA	

	POR SOLDAGEM, CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA EM DIVERSOS AMBIENTES DE AÇOS INOXIDÁVEIS DUPLEX		- MARCO ANTÔNIO DA CUNHA - -
4)	COMPONENTES DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADOS À SAÚDE: O IMPACTO DA INTERRUPÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO EM IDOSOS	HELOISA THOMAZ RABELO	- THIAGO MARTINS TEIXEIRA BRAGA - - HELOISA THOMAZ RABELO -
5)	DETERMINAÇÃO ANALÍTICA E EXPERIMENTAL DE PERDA DE CARGA EM CONDUTOS FORÇADOS	MARCELO ALVES FONSECA	- TASSO COIMBRA GUERRA - - JORGE YAMANA - - MARCELO ALVES FONSECA -
6)	EFEITO DO TRATAMENTO TÉRMICO DE NORMALIZAÇÃO NA INTEGRIDADE ESTRUTURAL DE UM AÇO DE MÉDIO TEOR DE CARBONO	MARCELO ALVES FONSECA	- JORGE YAMANA - - MARCELO ALVES FONSECA -
7)	ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA: UMA ANÁLISE DE SUA EXIGIBILIDADE PELO PODER PÚBLICO MUNICIPAL NAS CIDADES DE CORONEL FABRICIANO E IPATINGA	WALLACE CARVALHO	- WALLACE CARVALHO - - GABRIELA VON RUCKERT HELENO - - ISABELA CRESPO CALDEIRA - -
8)	FITORREMEDIAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SOLOS POR DIFERENTES ESPÉCIES VEGETAIS	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	- LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA - - DEMETRIO RENO MAGALHAES - - EDUARDO SIQUEIRA MARTINS - - FRANCISCO ANTONIO FERNANDES REINALDO -
9)	INFOSOL SUITE - INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA VIRTUAL PARA PROFISSIONALIZAÇÃO DE ESTUDANTES	FRANCISCO ANTONIO FERNANDES REINALDO	- MARCOS VINICIUS DA SILVA
10)	JOGOS PEDAGÓGICOS NOS PROCESSOS EDUCATIVOS: CIDADANIA E EMANCIPAÇÃO EM MOVIMENTO	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	- MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS
11)	MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS EM MICROBACIAS EXPERIMENTAIS COM PLANTIO DE EUCALIPTO EM ÁREAS DA CENIBRA SA: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA BACIA E DAS PRÁTICAS DE MANEJO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	- ALICE ARANTES CARNEIRO - - GABRIELA VON RUCKERT HELENO
12)	O SIGNIFICADO DO TRABALHO NA ADOLESCÊNCIA	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES	- SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES

- | | | |
|---|--------------------------------------|---|
| 13) OTIMIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM REGIÕES COM SISTEMAS COMPOSTOS POR UNIDADES GERADORAS HIDRELÉTRICAS E TERMELÉTRICAS A BIOMASSA ENERGÉTICA | MANUEL CAMELA RAFAEL | - FABRICIO DE SOUZA FERNANDES -
- MANUEL CAMELA RAFAEL - |
| 14) PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE DA POPULAÇÃO FEMININA E INFANTIL DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE: FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES | MARIA MARTA MARQUES DE CASTRO BORGES | - JUSSARA BOTTO NEVES -
- MARIA MARTA MARQUES DE CASTRO BORGES -


- VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES - |
| 15) PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. ISOLADOS NO LABORATÓRIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IPATINGA (LAC - HMI) | MONICA MENDES CORDEIRO ARAUJO MORAIS | - MONICA MENDES CORDEIRO ARAUJO MORAIS -
- CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO -
- DANIELLY BORGES GARCIA -
. |
| 16) PESQUISA E EXTENSÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO | CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO | - ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO -


- MARIA APARECIDA ASSIS -

- MARIA DA CONCEIÇÃO CANDIDA MARQUES COSTA - |
| 17) SENTIR O ABSOLUTO DOM DA ARTE: EXPERIÊNCIAS | MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS | - MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS |

Coronel Fabriciano, 06 de agosto de 2012.


Profª. Dra. Ana Marta Aparecida de Souza Inez
 Pró-Reitora Acadêmica/Unileste


Prof Dr. Marcelo Vieira Corrêa
 Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/Unileste


Profª. Dra. Carla de Aredes Brum
 Coordenadora de Pesquisa e Iniciação Científica/Unileste

ANEXO I
INDICADORES DE QUALIDADE PARA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE CURRÍCULOS DO CANDIDATO A ORIENTADOR

Será considerada a produção dos últimos 5 anos. Os candidatos deverão possuir pelo menos 3 produções no período.

Nº de Ordem	Itens Avaliativos	Classificação	Valor Designado por produto	Valor Atribuído
01	Titulação Docente	Doutor	3	
		Mestre	1	
02	Artigos completos publicados em periódicos	A1, A2, B1, B2	4	
		B3, B4, B5	3	
		C	1	
03*	Artigos publicados em anais de eventos	I	2	
		N	1	
04	Livros		3	
05	Capítulos de livros		2	
06	Participação em bancas	D	2	
		M	1,5	
		E	1 (máximo 3 pontos)	
		Graduação	0,5(máximo 3 pontos)	
07	Orientações concluídas	Doutorado	2,5	
		Mestrado	2	
		Especialização	1,5	
		IC	1	
		BIC-Júnior	1	
		Graduação	0,5 (máximo 3 pontos)	

Obs.: Para classificação dos periódicos serão utilizadas as informações disponíveis na página da CAPES. Não será atribuída pontuação a periódicos não cadastrados na CAPES.

- Limite máximo de 10 produtos.

ANEXO II
MODELO DE PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto de Pesquisa:

Título do Plano de Trabalho:

Professor Orientador:

Resumo

- 1- Introdução (contextualizar como as ações que serão desenvolvidas nesta etapa se articulam com o projeto de pesquisa).
- 2- Objetivos Específicos (listar apenas os objetivos relacionados a este plano de trabalho)
- 3- Etapas de Execução
- 4- Formas de Acompanhamento das atividades do aluno
- 5- Cronograma
- 6- Orçamento e Fontes que asseguram a execução do plano.